



ESTADO DO PIAUÍ
CÂMARA MUNICIPAL DE ESPERANTINA
CNPJ: 06.842.827/0001-29

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Esperantina:

DOMINGOS LUIZ FERREIRA, Vereador, no uso das atribuições que lhes conferem as leis, vem perante V. Exa. e demais pares que compõem esta Casa, propor o seguinte:

PROJETO DE LEI Nº 001/2018.

Nomeia de Antônio Fernandes da Silva a rua projetada 3 da vila Salvador Machado.

A PREFEITA MUNICIPAL DE ESPERANTINA, ESTADO DO PIAUÍ, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ela sanciona a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica denominada de Antônio Fernandes da Silva a rua projetada 3 da vila Salvador Machado, com início na rua Francisco Coelho Rodrigues.

Parágrafo Único – A homenagem de que trata o caput deste artigo deve-se em justa e merecida homenagem à memória de um cidadão esperantinense, bem como aos seus familiares, que seguem trabalhando e contribuindo para o progresso e desenvolvimento da cidade.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Plenário Vereador Gilberto Chaves,
Câmara Municipal de Esperantina(PI), 26 de janeiro de 2018.

Domingos Luiz Ferreira
Vereador – PRB



BIOGRAFIA

ANTÔNIO FERNANDES DA SILVA (TUNICO OLIVEIRA)

Nasceu na localidade Vieira, município de Esperantina-PI em 9 de junho de 1903. Descendente de uma família de lavradores, filho de Raimundo Fernandes da Silva e Maria Francisca Oliveira, teve 10 irmãos: Domingos, Antônio, Francisca, Anacleto, Maria (Nega), Elias, Cícero, Ozira, Luiza e Leandro. Desde tenra idade passou a ser chamado Tunico Oliveira.

No ano de 1908 a família vai residir na localidade Campestre, depois Mirante e em 1915 uma nova mudança para a localidade Bananal.

Com parvo letramento – jamais frequentou escolas -, tivera uma instrução básica juntamente com seus irmãos através de um preceptor pago pelo pai nos períodos sazonados pelas baixas atividades na lavoura, onde, com os irmãos, participara ativamente desde a primeira infância.

Em meados de 1920, ao campear com os irmãos, na localidade Floresta, hoje município de Morro do Chapéu do Piauí, conheceu Rosa Maria da Conceição, por quem se apaixonou. Com isso, as famílias dele e dela resolveram arrumar o casamento entre eles. E assim vieram a contrair núpcias no dia 12 de janeiro de 1927 (ele com 22 anos e ela com 16). Dessa união resultara uma extensa prole: Sérvelo, Francisco, Pedro, Raimundo, Raimunda, João, Antônio, Sebastião, José, Bernardo, Maria, Domingos, Luís, Lisboa, Antônia, Antônia II, Manoel e Francisca.

Em 1983, Rosa Maria da Conceição fora vítima de um gravíssimo AVC, cujas sequelas a martirizaram durante os 13 anos subsequentes.

No ano de 1992, Tunico Oliveira sofrera um acidente que fraturara sua perna e o colocaram em cadeira de rodas. Esse evento o marcara definitivamente, pois jamais recobraria totalmente a saúde física.

Em 12 de abril de 1994 também foram vitimizado por um AVC que o levou a óbito no dia. Seu corpo foi velado em sua residência, então situado na localidade Bananal, na presença da esposa (na época apresentava um quadro avançado de Alzheimer, que a deixou, portanto, totalmente indiferente ao fato), dos filhos, familiares e amigos. Fora sepultado na mesma localidade.

Tunico Oliveira deixara como legado a força, a obstinação, a coragem e a perseverança. E sua vida é a demonstração e a comprovação de que “um guerreiro nunca morre”, ele se perpetua!

Câmara Municipal de Esperantina(PI), 26 de janeiro de 2018.

Domingos Luiz Ferreira
Vereador – PRB